

Cebrae não pode acabar porque é sociedade civil

BRASÍLIA — O Presidente do Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Cebrae), Paulo Lustosa, afirmou ontem que será impossível extinguir a organização da qual é o Presidente, e que é vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio, pelo fato de a instituição ter sido constituída, juridicamente, como uma sociedade civil.

Lustosa presidiu ontem a cerimônia de entrega de 42 comendas a personalidades que apoiaram o

segmento de pequenas e médias empresas no País.

A solenidade, realizada no auditório do Itamaraty, acabou por transformar-se em um ato político contrário à proposta de extinção do órgão.

— Por que tocar fogo no melhor modelo de administração do País?

— reagiu Lustosa, em entrevista concedida antes da cerimônia, ao se referir à participação de recursos dos governos estaduais e da iniciativa privada, junto aos recursos da União, dentro do Cebrae.